

“Esta obra não tem dono; ela é da sociedade brasileira”, diz Augusto Aras sobre projeto Respeito e Diversidade

Lançada nesta quinta-feira, 10 de dezembro, em Brasília, campanha reúne ramos do MPU e instituições de vários campos de atuação dos direitos humanos



Na cerimônia de lançamento do projeto Respeito e Diversidade, o presidente do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e procurador-geral da República, Augusto Aras, destacou a importância e a dimensão do projeto. “Neste momento em que formalizamos o início do projeto Respeito e Diversidade, fica a certeza de que esta obra não tem dono. Esta obra é da sociedade brasileira”. Ele ressaltou que a ideia é que a iniciativa do CNMP se espalhe por todo o Brasil.

“Sintam-se todos, membros, membras, servidoras e servidores, colegas do Ministério Público, todos os presentes, pessoalmente ou remotamente, abraçados nesta grande corrente do bem que é uma corrente de fraternidade. Fraternidade universal, fraternidade entre todos os povos, todas as culturas, todas as crenças, todas as orientações sexuais e todas as escolhas religiosas”, salientou Aras. O projeto Respeito e Diversidade consiste em conjunto de iniciativas para disseminar a cultura do diálogo, do respeito à diversidade humana e do pluralismo de ideias, opiniões, raças, credos, gêneros, aspectos físicos, entre outros.

De acordo com Aras, o Ministério Público brasileiro é também uma instituição indutora e promotora da defesa da garantia dos direitos humanos e da concretização da cidadania para todos. “Com o projeto Respeito e Diversidade, reforçamos nosso compromisso pela defesa da dignidade humana e pelo combate a todas as formas de discriminação, diante do desafio de se avançar na ressignificação da diversidade e de consolidar o Brasil como pátria da tolerância”.

Durante a solenidade de lançamento do projeto, o CNMP firmou termo de adesão com várias instituições. Conheça o que pensam alguns dos representantes e outros participantes do evento:

Alexandre Gibotti – Diretor executivo nacional da Associação Brasileira de Agências de Publicidade

“A ABAP tem uma parceria com o Ministério Público do Trabalho para aumentar expressivamente a diversidade nas agências de publicidade. Firmamos acordo com o MPT para fazer um incremento de 30% na participação de jovens negros e negras em agências de publicidade nos próximos dois anos. Então, essa ação do CNMP só reforça que estamos no caminho certo de aumentar o respeito e a diversidade em toda a sociedade brasileira”.

Cristina Neves – Presidente da associação Elas Pedem Vista

“Este é um momento histórico e um passo importante para a sociedade brasileira ser mais acessível, justa e fraterna. Manifesto imensa alegria, porque são raros os eventos em que a população brasileira, de fato, é representada numa mesa e é dada a atenção. Trazendo vários segmentos da sociedade, mostra o esforço do CNMP em fazer esse objetivo ser alcançado”.

Cláudio Lottenberg – Presidente da Confederação Israelita do Brasil

“Sobre respeito e diversidade, que deveriam ser algo natural, incorporado dentro do contexto de uma cultura, infelizmente, constatamos que se faz necessário um reforço sistemático para que isso permeie a sociedade. Promover a tolerância numa cultura de paz é algo que orgulha a todos nós, brasileiros. Agradeço por nos incorporar e fazer com que a comunidade judaica possa, também, participar de forma ativa de algo que é importante para a sociedade brasileira”.

José Vicente – Reitor da Universidade Zumbi dos Palmares

“Registro a satisfação de participar deste momento histórico. Cumprimento todos os integrantes do Ministério Público e digo que a sociedade civil, os negros, os brancos, se sentirão mais fortalecidos a partir desta tarde, quando tomam conhecimento de que o MP vai se colocar de pé e a nosso favor e a favor daqueles que mais precisam e, dessa maneira, ajudar a nos encaminhar por essa sociedade de tolerância e de cultura de paz para que todos tenham o mesmo tratamento e a mesma oportunidade, indistintamente da sua cor ou da sua raça”.

Cláudio de Castro Panoeiro – Secretário Nacional de Justiça e presidente do Conselho Nacional de Imigração e do Comitê Nacional para Refugiados

“Este evento reuniu numa mesa diferentes representantes da sociedade brasileira que manifestam a diversidade. E incluiu um secretário nacional de Justiça que é cego. Por isso, o segmento das pessoas com deficiência também se sente representado no projeto que fala de respeito e diversidade. Esse projeto talvez vise resgatar o sentimento que a nossa sociedade perdeu em algum momento da História: refiro-me ao fato de que, quando somos crianças, não somos capazes de estabelecer diferenças entre pessoas, brancos ou negros, meninos ou meninas, judeus ou cristãos. Entendemos que todos somos parte de uma comunidade, brincamos livremente, compartilhamos nossas alegrias e nossas tristezas, sem qualquer distinção. Em algum momento, por algum motivo, esses valores se perdem. E esse projeto tem o propósito de resgatar essa criança que existe em cada um de nós. O projeto é um tributo à pureza do ser humano”.

Cezinha – Deputado federal

“Falo em nome de 140 parlamentares da Frente Parlamentar Evangélica. Temos o princípio de pregar o amor, a paz, a alegria e a união. E quando temos a honra de participar de um momento como este, de um projeto que trata de respeito e de diversidade, eu me encontro, porque temos o melhor a fazer no nosso ensinamento, que é suportar aqueles que têm pensamentos e ideias diferentes e, aos poucos, vamos pregando o amor, a paz e o respeito nas diversidades religiosas”.

Manoel Murrieta – Presidente da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp)

“Registro a oportunidade de participar deste evento, dentro da casa do Ministério Público brasileiro: Conselho Nacional do Ministério Público. Isso nos traz a certeza de que estamos numa construção em busca do fortalecimento não somente do MP, mas de todas as instituições que participam na construção de uma vida melhor. A Conamp, que hoje completa 50 anos, fica feliz em comemorar o seu aniversário com um projeto tão interessante e tão bonito, mas principalmente tão necessário para o país e para a sociedade brasileira”.

Carlos Alberto Vilhena – Procurador federal dos direitos do cidadão

“Qualquer projeto que tenha o objetivo de colaborar para a construção de uma sociedade mais justa e mais fraterna terá o apoio da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão. Fico feliz ao constatar a convergência de propósitos entre a PFDC e o CNMP, ambos, sensíveis às adversidades que vivemos, dispostos a dialogar, sobretudo em relação a temas tão importantes, como origem, raça, sexo, cor, idade, crença, pensamento, envolvendo todos os movimentos sociais”.

Gabriela Manssur – Diretora do Instituto Justiça de Saia, promotora de Justiça do MP/SP e membra auxiliar da Ouvidoria Nacional do Ministério Público

“O projeto Respeito e Diversidade é uma iniciativa pioneira e importantíssima, que aproxima ainda mais o Ministério Público da sociedade brasileira na sua integralidade e reflete a diversidade brasileira seguida da palavra mais importante para o nosso país, atualmente: respeito”. Sinto-me lisonjeada em estar na minha casa, Conselho Nacional do Ministério Público, e, como diretora do Instituto Justiça de Saia, que representa a promoção e a defesa dos direitos das mulheres, e já conta com mais de 4 mil voluntárias em todo o Brasil, assinar um termo, comprometendo-me, juntamente com o MP, a zelar pela diversidade e pelo respeito, e atuar em ações positivas para, cada vez mais, buscarmos uma sociedade mais justa, livre e solidária para todas as pessoas: homens e mulheres, independentemente da orientação sexual, origem, religião, gênero, e também em busca da dignidade da pessoa humana e da felicidade”.

Antônio Duarte – Procurador-geral da Justiça Militar

“O Ministério Público Militar partilha com todos os Ministérios Públicos do Brasil os mesmos anseios. E nisso se insere a preservação dos direitos humanos, que significa a afirmação da cidadania brasileira, do gênero, do pluralismo e da democracia. Então, participar deste evento, para nós, tem o condão de nos inserir nesse contexto e dizer que estamos presentes para tudo o que o CNMP definir como meta e como plano de ação que possa ajudar o Brasil a se consolidar”.

[Conheça o hotsite do projeto Respeito e Diversidade](#)

[Veja o vídeo da solenidade de lançamento](#)

[Acesse o álbum de fotos](#)

Fotos: Sérgio Almeida (Secom/CNMP).

<https://www.cnmp.mp.br/portal/todas-as-noticias/13817-esta-obra-nao-tem-dono-ela-e-da-sociedade-brasileira-diz-augusto-aras-sobre-projeto-respeito-e-diversidade>